

HÁBITO ALIMENTAR DE *Serrasalmus rhombeus* (LINNAEUS, 1996) (CHARACIFORMES; SERRASALMIDAE) NA UHE JIRAU, AMAZÔNIA, BRASIL

Letícia Karen Cruz¹
Hugo de Oliveira Barbosa²
Maisa Carvalho Vieira³
Carlos Eduardo Domingos Cintra⁴
Nelson Jorge da Silva Jr.⁵

RESUMO

Serrasalmus rhombeus (piranha-preta) é uma espécie predadora comum em rios e lagos na Amazônia, notória por seu comportamento feroz e adaptação a reservatórios artificiais. Com hábitos alimentares predominantemente piscívoros, essa espécie apresenta um importante papel nas dinâmicas tróficas de ecossistemas aquáticos, especialmente em áreas influenciadas por grandes empreendimentos. Este estudo investigou a dieta de *Serrasalmus rhombeus* ao longo de 14 anos nas áreas situadas a montante da UHE Jirau, no rio Madeira, Porto Velho (RO). A espécie foi investigada quanto a sua atividade alimentar entre os anos de 2010 a 2024. Foram analisados 5265 espécimes, com comprimento padrão variando de 4 a 33 cm, dos quais 3687 indivíduos foram utilizados para análise de dieta, e 2930 apresentaram conteúdo estomacal. Os indivíduos foram divididos em quatro classes de comprimento: I (até 10 cm), II (10,1-20 cm), III (20,1-30 cm) e IV (acima de 30 cm). Os itens alimentares foram agrupados em nove categorias: peixes, vegetais, insetos, crustáceos, aracnídeos, invertebrados aquáticos, algas, detritos e vertebrados. A análise, baseada em métodos de frequência de ocorrência (FO) e índice de importância alimentar (IAi), revelou que peixes foram o principal item alimentar em todas as classes, com IAi variando de 0,87 a 0,97 e FO acima de 72%, exceto na classe IV, onde o único indivíduo analisado consumiu exclusivamente peixes. Vegetais foram o segundo item mais frequente, especialmente em indivíduos maiores (classe III, IAi = 0,11, FO = 20,93). A presença de itens alimentares ocasionais, como vertebrados (aves, roedores, répteis), foram registradas nas classes II e III, confirmando o comportamento oportunista da espécie, com

¹Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, leticia.cruz@naturae.com.br;

²Doutor pelo Curso de Ciências Ambientais da Universidade de Brasília - UnB, hgo Barbosa@gmail.com;

³Doutora pelo Curso de Ecologia e Evolução da Universidade Federal de Goiás- UFG, vieiramaisa@hotmail.com;

⁴ Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, carlos.e.cintra@gmail.com;

⁵ Doutor em Zoologia pela Brigham Young University, nelson.jorge.silvajr@gmail.com

tendência à piscivoria. Esse estudo contribui para o entendimento da dinâmica trófica de *S. rhombeus* e o uso de recursos alimentares disponíveis em ambientes aquáticos com influência de usina hidrelétrica na Amazônia.

Palavras-chave: Dieta, Piranha-Preta, Reservatório, Rio Madeira.